

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **REFORMULAÇÃO DA FICHA DE CATALOGAÇÃO E DE DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS NEGATIVOS DO FUNDO FOTO BIANCHI.**

**Tatiane Bernardo de Souza (Curso de Bacharelado em História/ UEPG, [ttnsouza60@gmail.com](mailto:ttnsouza60@gmail.com))**

**Vitória Gabriela de Oliveira (Curso de Bacharelado em História/ UEPG, [vit.gabriela@hotmail.com](mailto:vit.gabriela@hotmail.com))**

**Patrícia Camera (Docente da UEPG/ DEARTES- PPGH [camera.patricia@gmail.com](mailto:camera.patricia@gmail.com))  
(COORDENADORA DO PROJETO ORGANIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PESQUISA DOS NEGATIVOS EM CHAPA DE VIDRO DO ACERVO FOTO BIANCHI)**

**Resumo:** O resumo expandido, vinculado ao Projeto de Extensão *“Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi” desenvolvido na Casa da Memória Paraná* tem como objetivo *apresentar a nova ficha de catalogação e de diagnóstico do estado de conservação dos negativos de gelatina e prata sobre suporte de vidro.* Para tanto, são comunicadas as modificações que buscaram torná-la eficiente. Desta forma, interessa pontuar quais as características gerais de danos que permaneceram e quais foram incluídas dentro de uma nova categoria, tais como espelhamento, fungos, resíduos, esmaecimento da imagem.

**Palavras-chave:** Fundo Foto Bianchi. Negativos de gelatina e prata em suporte de vidro. Ficha catalogação e de diagnóstico do estado de conservação.

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Extensão “Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi”, iniciado em 2014, desenvolveu a prática do diagnóstico do estado de conservação dos negativos e ao mesmo tempo catalogou os negativos deste patrimônio material. Desde então, os integrantes desse projeto trabalharam diagnosticando, catalogando e organizando os negativos, cadernos e objetos que compõem este conjunto documental. O desenvolvimento dessas atividades foi acompanhado pela professora Dra. Patrícia Camera (DEARTES), pelo diretor da Casa da Memória, Alan de Almeida, e sob a supervisão da professora Dra. Solange Lima da Universidade de São Paulo (Museu Paulista da USP). Em 2015, a equipe apresentou a primeira ficha de catalogação no 13º CONEX (SILVA, et al., 2015).

Nesta primeira etapa foram levantados os dados a partir da observação de cada negativo. Entretanto, verificou-se que a identificação dos danos era demorada e complexa devido aos diversos itens que compunham essa primeira ficha. A partir disso, foram desenvolvidos alguns estudos buscando o aprimoramento do processo de diagnóstico.

A primeira ficha foi elaborada supondo uma necessidade na precisão da verificação dos elementos relacionados aos danos, mas isto se mostrou irrelevante para realizar o diagnóstico do estado de conservação. Então, após a participação no curso ministrado pelo conservador Leandro Melo, uma ficha concisa se fez necessária.

A segunda ficha resultou em uma apresentação mais eficiente, quando pensado no campo do diagnóstico. Neste sentido, o campo relacionado à catalogação foi permanecido, priorizando a biografia do objeto e assim potencializando o material iconográfico como documento histórico. Para o caso da segunda ficha, que foi implantada no curso “Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi” em 2016, sua efetiva mudança se deu no campo do diagnóstico. Esse modelo está sendo utilizado atualmente.

## OBJETIVOS

O objetivo geral é apresentar a segunda ficha de catalogação e de diagnóstico do estado de conservação dos negativos. Os objetivos específicos são mostrar as relações existentes entre os itens relacionados aos danos sofridos, presentes na primeira versão, e sua inclusão ou aprimoramento que foi aplicada na segunda versão.

## METODOLOGIA

Com base nas atividades exercidas no projeto e com os resultados obtidos, verificou-se que o número de danos especificados na primeira versão (ficha A) era desnecessário. Seguindo a proposta de melhorar o diagnóstico e minimizar o tempo de observação e de catalogação, tomou-se como suporte os referenciais teóricos ALBUQUERQUE (2006), FILIPPI, et. al.(2002), MUSTARDO; KENNEDY (2001), PAVÃO (1997). A partir daí, foi possível analisar e agrupar vários itens em uma categoria. Essa proposta foi apresentada ao conservador Leandro Melo, que trabalhou em conjunto na elaboração da segunda ficha (ficha B), ordenada pelos campos “emulsão” e “vidro”.

### Ficha A – Ficha de catalogação e de diagnóstico do estado de conservação dos negativos.

**FICHA DE DIAGNÓSTICO DO ACERVO FOTO BIANCHI  
NEGATIVOS EM CHAPA DE VIDRO**

A		Execução	
A.1	Técnico responsável		
A.2	Data		

  

B		Dados de identificação	
B.1	Número do negativo		
B.2	Legenda		
B.3	Sem número	SN	
B.4	Data		
B.5	<input type="checkbox"/> Negativos com mesmo número	<input type="checkbox"/> mesma imagem <input type="checkbox"/> mesma exposição <input type="checkbox"/> mais clara <input type="checkbox"/> mais escura	<input type="checkbox"/> imagem diferente Descrição: _____ _____

  

C		Dados de localização e acondicionamento	
C.1	Número da caixa onde foi encontrada		
C.2	Forma de acondicionamento – Caixa	<input type="checkbox"/> original	<input type="checkbox"/> branca
C.3	Número da caixa na nova localização		
C.4	Nova forma de acondicionamento	<input type="checkbox"/> pasta polionda	<input type="checkbox"/> outros

  

D		Características gerais					
Tamanho							
<input type="checkbox"/>	Lascado	<input type="checkbox"/>	rachado	<input type="checkbox"/>	quebrado	<input type="checkbox"/>	arranhado

  

<input type="checkbox"/> Espelhamento <input type="checkbox"/> amarelecimento <input type="checkbox"/> danificado na revelação <input type="checkbox"/> descolamento <input type="checkbox"/> névoa <input type="checkbox"/> resíduo <input type="checkbox"/> digital <input type="checkbox"/> cola <input type="checkbox"/> papel <input type="checkbox"/> cola e papel <input type="checkbox"/> máscara	<input type="checkbox"/> craquelado <input type="checkbox"/> retoque <input type="checkbox"/> riscado <input type="checkbox"/> fungos <input type="checkbox"/> marcas de água <input type="checkbox"/> imagem positiva-negativa <input type="checkbox"/> sobreposição de imagem <input type="checkbox"/> elementos estranhos <input type="checkbox"/> marcas de pano (gelatina) <input type="checkbox"/> marcas de pano (vidro) <input type="checkbox"/> marcas de bolor	<input type="checkbox"/> respingos (de produtos) <input type="checkbox"/> respingos (revelador) <input type="checkbox"/> respingos (fixador) <input type="checkbox"/> respingos (retoque) <input type="checkbox"/> perda de emulsão <input type="checkbox"/> marcas de fibra de papel <input type="checkbox"/> Infiltração <input type="checkbox"/> pontos alaranjados <input type="checkbox"/> manchas alaranjadas <input type="checkbox"/> manchas opacas
---	--	--

  

Estado geral (I) Imagem (S) Suporte		
<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular	<input type="checkbox"/> ruim

Observações

---

Fonte: Elaborada por Patrícia Camera e Alan de Almeida.

## Ficha B - Ficha de catalogação e de diagnóstico do estado de conservação dos negativos em uso.

### FICHA DE DIAGNÓSTICO DO ACERVO FOTO BIANCHI NEGATIVOS EM CHAPA DE VIDRO

A		Execução	
A.1	Técnico responsável		
A.2	Data		

B		Dados de identificação	
B.1	Número do negativo	B.2	Data
B.3	Legenda		
B.4	___ Negativos com mesmo número	Descrição: _____ _____	
B.5	Tamanho do negativo: (cm)		

C		Dados de localização e acondicionamento	
C.1	Número da caixa onde foi encontrada		
C.2	Forma de acondicionamento – Caixa	( ) original	( ) branca
C.3	Número da caixa na nova localização		
C.4	Nova forma de acondicionamento	( ) pasta polionda	( ) outros

D		Características Gerais	
EMULSÃO	VIDRO		
Amarelecimento	Danos mecânicos		
Espelhamento	Fungo		
Manchas localizadas	Lixiviação		
Craquelado	Quebrado		
Fungo	Resíduos		
Esmacimento	Retoque		
Máscara			
Resíduos			
Retoque			

E			Estado Geral	
	(E) emulsão	(S) suporte		
Bom				
Regular				
Ruim				

F		Imagem	

Observações: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## RESULTADOS

Para compreender a ficha B é necessário apresentar as relações que foram realizadas entre os itens da ficha A e as categorias apresentadas na ficha B. Para isso, foi formulada a tabela abaixo.

**Tabela 1 – Correspondência entre os itens da ficha A e as categorias da ficha B.**

FICHA A	FICHA B	
	Emulsão	Vidro
Amarelecimento	Amarelecimento	-
Espelhamento	Espelhamento	-
Pontos alaranjados, manchas alaranjadas, manchas opacas.	Manchas localizadas	-
Craquelado	Craquelado	-
Fungos, marcas de bolor	Fungos	Fungos
Imagem positiva-negativa	Esmaecimento	
Máscara	Máscara	
Cola e papel, papel, elementos estranhos, respingo (produto, revelador, fixador, retoque)	Resíduo	Resíduo
Retoque, marcas de pano (gelatina e vidro)	Retoque	Retoque
Névoa	-	Lixiviação
Riscado, lascado, rachado	-	Danos mecânicos
Quebrado	-	Quebrado
Os seguintes itens danificados na revelação, descolamento, digital, riscado, marcas de água, sobreposição de imagem, perda de emulsão, marcas de fibra de papel, infiltração não entraram em nenhuma categoria. Os itens descolamento, riscado na emulsão, trincado entram como observação.		

Fonte: Elaborada por Tatiane Bernardo de Souza e Vitória Gabriela de Oliveira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse texto teve como objetivo mostrar que a partir das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi”, foi possível elaborar e utilizar a ficha B. Isso mostrou que a nova abordagem para o diagnóstico é mais eficiente. A partir disso verificou-se a necessidade de manter esse tipo de ação e recompor os dados anteriores (obtidas com a ficha A). Ao longo do tempo, isso trará informações mais precisas sobre o estado geral de conservação do Fundo Foto Bianchi.

**APOIO:** PROEX- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS, VINCULADO A BOLSA PIBEX - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de. **Catálogo e descrição de documentos fotográficos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD (G)**. Marília, 2006.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. **Como tratar coleções de fotografia**. São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Projeto como fazer, 4).

MUSTARDO, Peter; KENNEDY, Nora. **Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções**. 2 ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.

PAVÃO, Luis. **Conservação de coleções de fotografia**. Lisboa: Dinalivro, 1997. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. (Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 39). Disponível em < [http://www.arqsp.org.br/cpba/cadtec/cadtec\\_39.htm](http://www.arqsp.org.br/cpba/cadtec/cadtec_39.htm) >. Acesso em 20 de agosto de 2014.

SILVA, Carina M.; ROSA, Camila; SAUCZUK, Eduarda; BEDIM, W; CAMERA, Patrícia. 13º CONEX. In: *13º CONEX*, 2015, Ponta Grossa - PR.